

EJA-EPT E INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA REDE FEDERAL: A EXPERIÊNCIA DO IFPR CAMPO LARGO

Elisete Poncio Aires¹;

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Campo Largo, PR.

<https://lattes.cnpq.br/3936043335896167>

Luciane Schulz².

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Campo Largo, PR.

<https://lattes.cnpq.br/4154010107122862>

RESUMO: Este capítulo apresenta um relato de experiência sobre o uso do componente curricular Prática Profissional Articulada (PPA) como mecanismo de integração curricular no Curso Técnico em Administração, na modalidade Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Campus Campo Largo, no período de 2019 a 2023. A investigação, de natureza qualitativa, de caráter exploratório-descritivo e com fundamentação documental, baseia-se na legislação educacional, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico do Curso e em relatórios institucionais, bem como na sistematização das práticas pedagógicas desenvolvidas. Os resultados evidenciam que a PPA favorece a interdisciplinaridade, o planejamento coletivo docente, a contextualização social do conhecimento e a articulação entre a formação geral e a técnica, contribuindo para a aprendizagem significativa de estudantes jovens e adultos trabalhadores. Constatou-se que a PPA constitui estratégia pedagógica relevante para a efetivação da integração curricular e a materialização das políticas públicas de EJA-EPT na Rede Federal.

PALAVRAS-CHAVE: EJA-EPT. Integração curricular. Prática profissional articulada.

ADULT EDUCATION AND PROFESSIONAL EDUCATION AND CURRICULUM INTEGRATION IN THE FEDERAL NETWORK: THE EXPERIENCE OF IFPR CAMPO LARGO

ABSTRACT: This chapter presents an experience report on the use of the Articulated Professional Practice (PPA) curricular component as a mechanism for curricular integration in the Technical Course in Administration, in the modality of Youth and Adult Education integrated with Professional and Technological Education (EJA-EPT), at the Federal Institute of Paraná, Campo Largo Campus, from 2019 to 2023. The investigation, of a qualitative, exploratory-descriptive nature and with documentary foundation, is based on educational legislation, the Institutional Development Plan, the Course Pedagogical Project, and institutional reports, in addition to the systematization of the pedagogical practices developed. The results show that the PPA favors interdisciplinarity, collective teacher

planning, the social contextualization of knowledge, and the articulation between general education and technical training, contributing to the meaningful learning of young and adult working students. It is concluded that the PPA constitutes a relevant pedagogical strategy for the effective implementation of curricular integration and for the materialization of EJA-EPT public policies in the Federal Network.

KEYWORDS: EJA-EPT. Curriculum integration. Articulated professional practice.

INTRODUÇÃO

A oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se como obrigação legal, prevista no Decreto Federal nº 5.840/2006 (Brasil, 2006), que instituiu, em âmbito nacional, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA (Proeja). Esse dispositivo legal estabelece, em seu artigo 20, que as instituições de educação profissional devem reservar, no mínimo, 10% do total de suas vagas para a oferta de cursos e programas regulares vinculados ao Proeja (Aires; Schulz, 2025).

Em complemento, a Lei nº 11.892/2008, responsável por instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelece, em seu artigo 7º, que uma das finalidades dessas instituições consiste em ofertar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente por meio de cursos integrados, destinados tanto aos concluintes do Ensino Fundamental quanto ao público da Educação de Jovens e Adultos (Aires; Schulz, 2025).

No Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Campus Campo Largo, o processo de implantação da EJA-EPT envolveu estudos sobre demandas sociais locais, construção coletiva do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a definição de estratégias pedagógicas capazes de integrar a formação geral e técnica, respondendo às especificidades do público trabalhador, jovem e adulto.

Como resposta a esse cenário, instituiu-se a Prática Profissional Articulada (PPA), componente curricular concebido como espaço de articulação interdisciplinar, de planejamento coletivo docente e de contextualização dos saberes escolares à realidade social e laboral dos estudantes. Tal iniciativa dialoga com a perspectiva de formação emancipatória atribuída à educação profissional, entendida como processo que articula trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

O relato ora apresentado parte do seguinte problema de pesquisa: De que maneira a Prática Profissional Articulada contribui para efetivar a integração curricular e a formação integral dos estudantes da EJA-EPT no Campus Campo Largo? E a justificativa de sua apresentação fundamenta-se na necessidade de compreender como as políticas públicas de expansão da educação profissional se materializam em práticas pedagógicas concretas, especialmente no que se refere à integração curricular e à formação contextualizada.

OBJETIVO

O objetivo deste texto é analisar a experiência do componente curricular Prática Profissional Articulada (PPA) como mecanismo de integração curricular no Curso Técnico em Administração EJA-EPT, no período de 2019 a 2023.

METODOLOGIA

Metodologicamente, trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, baseada na análise documental da legislação, do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico do Curso e dos relatórios institucionais, além da descrição das práticas pedagógicas desenvolvidas.

Foram examinados: a legislação educacional referente à EJA, ao Proeja e à educação profissional técnica; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR; o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração EJA-EPT e os relatórios institucionais elaborados pela coordenação do curso entre 2019 e 2023.

Além disso, procedeu-se à descrição analítica das atividades desenvolvidas em PPA, considerando o planejamento coletivo, a execução, a participação dos docentes e os produtos elaborados pelos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Implantação da EJA-EPT no Campus Campo Largo

A criação dos Institutos Federais representou um reordenamento da educação profissional brasileira, articulando ensino, pesquisa e extensão e assumindo compromisso com o desenvolvimento local e regional e com a inclusão social (Aires; Schulz, 2025).

O Campus Campo Largo, situado na região metropolitana de Curitiba, constitui a nona unidade do Instituto Federal do Paraná, tendo iniciado suas atividades em 24 de maio de 2010 como núcleo avançado vinculado ao campus Curitiba. Posteriormente, sua elevação de núcleo avançado a campus foi oficializada em 5 de dezembro de 2012, por meio de portaria assinada pela então presidenta Dilma Rousseff (Madureira, 2021). Atualmente, integra o conjunto de 656 unidades da Rede Federal distribuídas em todo o território nacional (Brasil, 2024).

A implantação da EJA-EPT no Campus ocorreu após o levantamento de demandas sociais e a tentativa anterior de oferta de curso voltado a trabalhadores locais (Cerâmica), culminando na aprovação do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. O curso foi estruturado para atender jovens e adultos maiores de 18 anos que não concluíram a educação básica no tempo regular e decorreu do compromisso institucional com a elevação da escolaridade de jovens e adultos trabalhadores e com a interiorização da educação profissional pública. O curso foi estruturado com carga horária total de 2.400 horas, distribuída ao longo de três anos, com articulação entre a formação geral e a técnica, conforme as diretrizes nacionais.

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração, na modalidade EJA-EPT, foi

concebida com base tanto nos princípios e orientações institucionais do IFPR quanto nos dispositivos legais que regulamentam a educação brasileira. Nesse contexto, sobressaem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Resolução CNE nº 02/2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, e a Resolução nº 06/2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Ao elaborar a proposta, a Comissão Estruturante do Curso (CERC) procurou

[...] favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras, articulando os conceitos correlatos ao trabalho, ciência, tecnologia, cultura e pesquisa, baseando-se nos mandamentos filosóficos da prática educativa, numa perspectiva cidadã e omnilateral, e nos princípios norteadores da educação profissional e tecnológica (Schulz; Aires, 2004, p. 5).

A integração curricular e a criação do componente curricular Prática Profissional Articulada

Entre os principais desafios identificados na implantação do curso destacaram-se a fragmentação disciplinar e a dificuldade de articulação entre os componentes curriculares. Como resposta pedagógica, incluiu-se o componente de PPA, com o propósito de promover a integração entre os diversos componentes curriculares. Os temas abordados nesse espaço formativo mantêm relação direta com as experiências laborais dos estudantes, considerando o trabalho como elemento constitutivo de sua identidade social e de seu processo de humanização. Nesse sentido, conforme afirma Miguel Arroyo, por meio do trabalho, os sujeitos “alteram a sua condição humana. Formam-se. Humanizam-se. Sabem e afirmam-se seres sociais. A experiência e os saberes do trabalho cotidiano são a experiência social mais radical que os formam como seres sociais, que os formam como sujeitos de valores, de culturas” (Arroyo, 2017, p. 144).

Tal estratégia concretiza, no plano didático-pedagógico, os princípios das políticas públicas que orientam a EJA-EPT: integração entre a formação geral e a técnica, centralidade do trabalho como princípio educativo e contextualização social do conhecimento.

Experiências pedagógicas desenvolvidas na PPA (2019-2023)

Semestralmente, a partir de temáticas definidas no PPC (IFPR, 2019), desenvolve-se, no colegiado de curso, um processo de planejamento que promove a articulação de conteúdos e a integração de saberes provenientes de diferentes áreas do conhecimento, os quais se materializam no componente curricular PPA (Schulz; Aires, 2024, p. 5).

No primeiro ano do curso, o eixo orientador intitula-se: “Aplicação da Administração no Cotidiano”. No primeiro semestre, são abordados temas relacionados ao indivíduo em sua inserção social e profissional, abrangendo as escolhas profissionais, a identidade e o mercado de trabalho, bem como a gestão do tempo, a organização da agenda e as estratégias de estudo. No segundo semestre, abordam-se as rotinas administrativas nos

âmbitos doméstico e familiar, incluindo discussões sobre configurações contemporâneas de família, papéis de gênero e participação feminina, além de conteúdos relacionados à administração financeira pessoal e familiar, com ênfase em endividamento e planejamento financeiro.

No segundo ano, o eixo norteador passa a ser as “Soluções Administrativas para a Comunidade”. Para o terceiro semestre, o PPC propõe reflexões sobre o papel social da administração na comunidade, abrangendo a organização social do trabalho, a economia, o trabalho e os aspectos geográficos e sociais do desenvolvimento local e regional, além de problemáticas relacionadas à gestão urbana e à organização do espaço. No quarto semestre, discutem-se temas como consumo e consumismo, limitações de recursos, comportamento do consumidor local e demandas do mercado, bem como o Arranjo Produtivo Local (APL) e a oferta de produtos e serviços em consonância com as necessidades do território.

No terceiro ano, a Prática Profissional Articulada estrutura-se no eixo “Empreendedorismo e Trabalho: Projetos Inovadores”, orientando os estudantes, com base nos conhecimentos construídos ao longo do curso e na perspectiva interdisciplinar, à elaboração de um Plano de Negócios que viabilize a efetiva articulação entre teoria e prática.

As apresentações dos projetos desenvolvidos ocorrem presencialmente, exceto durante a pandemia da Covid-19, quando se adotou o formato virtual, viabilizando a continuidade do processo formativo e o caráter coletivo da integração curricular.

Com base nas orientações estabelecidas no PPC, a definição das atividades e das metodologias empregadas é deliberada em reuniões do Colegiado de Curso, instância responsável por relatar, sistematizar e avaliar, em conjunto com a equipe pedagógica do Campus, a execução das ações planejadas. Paralelamente, os docentes socializam, por meio de comunicação eletrônica, os conteúdos e as atividades desenvolvidas ao longo do processo formativo. Em média, cada professor dedica seis horas semestrais ao componente curricular. Apresentam-se, na sequência, sinteticamente, os trabalhos e produtos finais elaborados pelos estudantes no âmbito da PPA nos primeiros e segundos anos, entre 2019 e 2023.

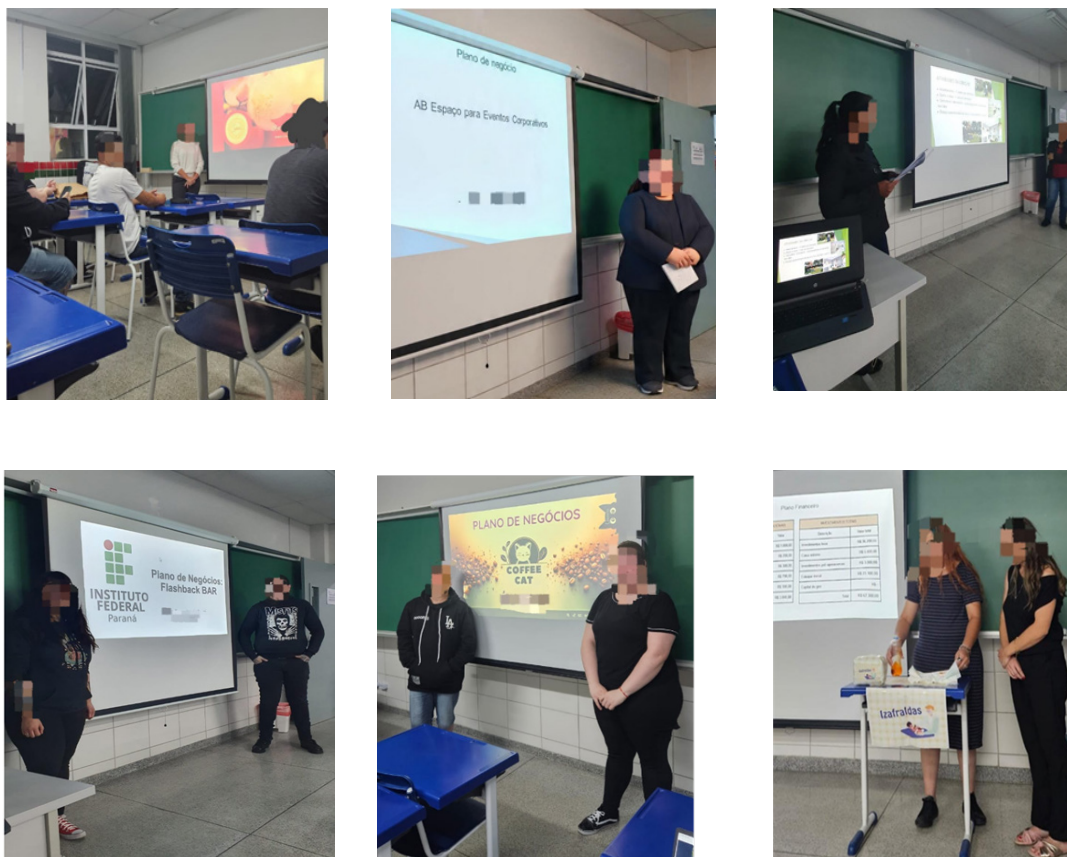
- i) PPA-I: no primeiro semestre de 2019, o tema abordado foi “Mundo do Trabalho”. Os estudantes elaboraram cartazes, textos e vídeos, com a orientação dos docentes responsáveis pelos componentes de História, Filosofia, Matemática, Língua Portuguesa, Informática, Relações Pessoais e Interpessoais, Direito e Teoria da Administração. No ano seguinte (2020), os estudantes elaboraram um Jornal (descrevendo, mediante fotografias, charges e entrevistas, a história do trabalho, as memórias e as perspectivas). Já nos primeiros semestres de 2021 e 2022, o produto desenvolvido foi um artigo de opinião. Em 2023, os estudantes elaboraram e conduziram uma entrevista com trabalhadores locais.
- ii) PPA-II: segundo semestre de 2019 e segundo semestre de 2020, o tema definido foi

“Família e Renda no Brasil”, tendo como produto final a entrega de um trabalho escrito e apresentação em formato de seminário. Os fundamentos do PPA-II foram repassados pelos docentes de História, Geografia, Direito do Trabalho, Língua Portuguesa, Matemática, Economia Brasileira e Gestão de Pessoas. Já nos segundos semestres de 2021 e 2022, o produto desenvolvido foi o de análise de discurso. Em 2023, os estudantes produziram um perfil de empregabilidade, a partir das novas demandas de trabalho no contexto pós-pandemia.

- iii) PPA-III: nos primeiros semestres de 2020, 2021, 2022 e 2023, o tema abordado foi “Análise crítica e comparativa do IDH do Município de Campo Largo”. Os estudantes produziram um banner com foco em saúde, educação, longevidade e renda, sob a orientação dos docentes de Matemática, Língua Portuguesa, Sociologia, Geografia, Gestão da Produção e Qualidade, Contabilidade, Gestão de Marketing e Direito.
- iv) PPA-IV: nos segundos semestres de 2020, 2021, 2022 e 2023, o tema tratado foi “Análise Política Pública”. Os estudantes elaboraram um relatório que abrange todas as fases do Ciclo de uma Política Pública (municipal, estadual ou federal). Os conteúdos e as orientações foram repassados pelos docentes de Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Biologia, Estatística, Logística, Empreendedorismo e Direito (Schulz; Aires, 2004, p.7).

As fotos a seguir exemplificam alguns dos trabalhos realizados e apresentados no período aqui analisado.

Figura 1: Registro de trabalhos apresentados em PPA.



Contribuições pedagógicas da PPA para a formação na EJA-EPT

A experiência ora relatada evidencia que a integração curricular não se efetiva apenas mediante diretrizes legais ou institucionais, mas também por meio de mediações pedagógicas concretas, como o planejamento coletivo, a interdisciplinaridade temática e a vinculação à realidade social dos estudantes.

Os registros institucionais apontam avanços na aprendizagem contextualizada, com maior articulação entre teoria e prática; fortalecimento do planejamento coletivo docente; aprendizagem contextualizada à realidade dos estudantes trabalhadores e produção de conhecimentos relacionados ao território e às experiências sociais.

Tais elementos confirmam a centralidade do trabalho como dimensão formadora da experiência humana e reforçam a pertinência da integração curricular como princípio estruturante da EJA-EPT, evidenciando a relevância da PPA como estratégia de materialização das políticas públicas nessa modalidade de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Curso Técnico em Administração EJA-EPT do IFPR, Campus Campo Largo, demonstra que a integração curricular não se efetiva apenas por diretrizes legais, mas por mediações pedagógicas concretas que articulem interdisciplinaridade, planejamento coletivo e contextualização social do conhecimento.

A PPA, cujas atividades são planejadas e executadas coletivamente, com o apoio da Equipe Pedagógica do Campus, tem se mostrado uma estratégia estruturante para aproximar e fortalecer a formação geral e a formação técnica, promover aprendizagem significativa e materializar, no cotidiano escolar, os princípios das políticas públicas de educação profissional voltadas a jovens e adultos trabalhadores.

Conclui-se que o componente curricular possui potencial de consolidação institucional e de inspiração para outras ofertas da Rede Federal, contribuindo para uma formação humana integral, crítica e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

- AIRES, E. P.; SCHULZ, L. Políticas Públicas de Educação Básica: o processo de implantação da EJA/EPT no IFPR/Campo Largo. *Notandum* - UEM, v. 63, p. e75879, 2025. DOI; <http://dx.doi.org/10.4025/notandum.vi63.75879>
- ARROYO, Miguel. *Passageiros da noite: do trabalho para a EJA*. Petrópolis: Vozes, 2017.
- BRASIL (1988). *Constituição Federal*. Brasília: Diário Oficial. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil/03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 6 set. 2024.
- BRASIL. *Lei 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996*. Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil/03/lei/19394.htm>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. *Decreto Federal nº 5.840/2006*. Instituiu no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos — PROEJA. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/at02004-2006_2006_decreto/d5840.htm. Acesso em: 09 set. 2024.

BRASIL. *Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/at02007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 6 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – Campus Campo Largo. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração EJA-EPT*. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/campo-largo/wp-content/uploads/sites/6/2018/12/PPC-PROEJA.pdf>. Acesso em: 07 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – Campus Campo Largo. *Relatórios da Coordenação do Curso (2019-2023)*.

MADUREIRA, J. C. *O Pronera e a garantia do direito à educação: a experiência do Tecnólogo em Agroecologia do IFPR/ELLA no Assentamento Contestado*. Curitiba: Appris, 2021.

SCHULZ, L.; AIRES, E. P. A integração curricular na EJA-EPT no IFPR Campo Largo. *Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, [S. 1.], v. 6, n. 3, p. 865-874, 2024. DOI: 10.36732/riep.v6i3.590.